

## **Título do Projeto: "Batidas que Libertam: Ancestralidade, Resistência e Cidadania no Pátio da Escola"**

**Público-Alvo:** Toda a comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários e famílias), com protagonismo dos estudantes envolvidos no círculo de percussão.

**Duração:** Projeto de fluxo contínuo, com ações intensificadas em períodos específicos (como o mês da Consciência Negra).

### ***1. Justificativa***

Este projeto emerge de uma necessidade e de uma manifestação autêntica do corpo discente: a ocupação do pátio escolar com a sonoridade dos atabaques. Essa ação, por si só, já constitui um ato pedagógico e político de grande relevância. O som do tambor, historicamente silenciado e marginalizado por uma epistemologia eurocêntrica, ressurge no coração da escola como símbolo de resistência, celebração e cuidado emocional.

O projeto se justifica por sua plena conformidade com a **Lei 10.639/2003**, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Mais do que cumprir uma exigência legal, a proposta a materializa de forma viva, indo além do livro didático e transformando o conhecimento em experiência sensível e coletiva.

Do ponto de vista psicossocial, a iniciativa é uma poderosa ferramenta de **promoção da saúde emocional e combate ao bullying**. Ao criar um espaço de pertencimento e valorização da identidade negra, o projeto fortalece a autoestima dos estudantes negros, promove o letramento racial de toda a comunidade e desconstrói estereótipos que alimentam o preconceito. O toque coletivo, a escuta e a partilha funcionam como uma tecnologia ancestral de cuidado, promovendo o bem-estar e a construção de laços de respeito e empatia, conforme preconizam as Competências Gerais 9 e 10 da BNCC.

### ***2. Objetivos***

**Objetivo Geral:** Fomentar o reconhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira como elemento estruturante da identidade nacional, utilizando a musicalidade como ferramenta de expressão, resistência histórica, promoção da saúde emocional e combate ao racismo e ao bullying na comunidade escolar.

#### **Objetivos Específicos:**

- **Conhecer e Analisar:** Investigar a história do atabaque e de outros instrumentos de matriz africana como ferramentas de comunicação, resistência e organização social desde o período da escravidão até os dias atuais.
- **Expressar e Criar:** Oferecer um espaço seguro e contínuo para a livre expressão musical e corporal dos estudantes, valorizando o protagonismo e a autonomia dos participantes do "círculo de tambores".
- **Refletir e Desconstruir:** Promover "Rodas de Conversa" que conectem a experiência musical com temas como identidade, racismo, apropriação cultural, saúde mental da população negra e a importância das leis de ações afirmativas.
- **Integrar e Pertencer:** Reduzir os índices de bullying e isolamento por meio da criação de uma cultura de respeito, empatia e admiração pela diversidade étnico-racial.

- **Envolver a Comunidade:** Engajar professores de diferentes áreas (História, Artes, Sociologia, Língua Portuguesa) e, eventualmente, a comunidade familiar interna, externa (mestres de capoeira, músicos, líderes religiosos de matriz africana) para enriquecer as vivências.

### 3. Referencial Teórico e Legal

- **Legislação:**
  - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96:** Especialmente o Art. 26-A, alterado pela **Lei 10.639/2003**.
  - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais:** Que orientam para uma educação voltada para o reconhecimento e valorização da diversidade.
  - **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Contemplando as Competências Gerais, em especial a 9 (Empatia e Cooperação) e a 10 (Responsabilidade e Cidadania).
- **Fundamentos Teóricos:**
  - **Paulo Freire:** A concepção de uma educação libertadora, que parte da realidade do educando e valoriza seu saber, promovendo autonomia e consciência crítica (*práxis*).
  - **Estudos Decoloniais:** A ideia de descolonizar o saber e o ser, valorizando epistemologias e estéticas do Sul Global e rompendo com a hegemonia do pensamento eurocêntrico.
  - **Azoilda Loretto da Trindade:** Seus estudos sobre o papel da dimensão afetiva e da cor na educação e na construção da identidade negra, fundamentando o trabalho com a saúde emocional.
  - **Kabengele Munanga:** Suas reflexões sobre identidade, negritude e o combate ao racismo na educação.

### 4. Metodologia (Etapas de Ação)

O projeto se baseia na **Metodologia Ativa**, partindo do interesse e da ação dos estudantes.

#### Etapa 1: "O Círculo se Firma" (Ação Contínua)

- **Acolhimento:** Manter o caráter voluntário e orgânico do toque dos atabaques no recreio, garantindo o suporte da escola (espaço, cuidado com os instrumentos).
- **Diagnóstico:** Realizar uma roda de conversa inicial com os participantes para ouvir deles: *O que sentem ao tocar? Por que tocam? O que sabem sobre o atabaque? O que gostariam de aprender?*
- **Formalização:** Criar o "Círculo de Tambores Batidas que Libertam" como um projeto oficial da escola, dando visibilidade e legitimidade à ação.

#### Etapa 2: "O Tambor Fala" (Ações Investigativas)

- *O Corpo e o Som:* Convidar um professor de Educação Física ou um capoeirista para trabalhar a expressão corporal associada ao som.
- *Letra e Resistência:* Convidar um professor de Língua Portuguesa para analisar letras de sambas, jongs, raps que contam histórias de resistência.

- **Cine-Debate:** Exibição de curtas-metragens ou documentários sobre o tema, seguida de debate.

### **Etapa 3: "O Pátio se Transforma" (Ações Multiplicadoras)**

- **Intervenções Artísticas:** Propor a criação de um mural no pátio com o tema do projeto, ou a realização de um "sarau de poesias" durante os intervalos.
- **Dia do Respeito:** Instituir um dia no mês em que o "Círculo de Tambores" convida outros estudantes a participarem, ensinando toques básicos e promovendo a integração.

### **Etapa 4: "A Escola Celebra" (Culminância)**

- **Festival da Cultura Afro-Brasileira:** Organizar um evento para a comunidade (possivelmente durante a Semana da Consciência Negra) com apresentação do Círculo de Tambores, exposição dos trabalhos artísticos, feira de comidas de inspiração africana (acarajé, cocada), e convidados especiais.